



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

## O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO ENCONTRO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES

Elisangela André da Silva Costa, UNILAB, elisangelaandre@unilab.edu.br.  
Joana Elisa Röwer, UNILAB, joanarower@unilab.edu.br.  
Regilany Paulo Colares, UNILAB, regilany@unilab.edu.br.  
Geranilde Costa e Silva, UNILAB, geranildecosta@unilab.edu.br.  
Camila Maria Marques Peixoto, UNILAB, camilapeixoto@unilab.edu.br.  
Ana Paula Rabelo e Silva, UNILAB, anarabelo.p@unilab.edu.br.  
CAPES / agência financiadora / rp@capes.gov.br

## THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM AS A MEETING BETWEEN INITIAL AND CONTINUOUS TEACHER TRAINING

A formação inicial de professores vem ao longo das últimas décadas sendo induzida a articular de forma cada vez mais presente as experiências vividas nos cursos de licenciatura aos desafios enfrentados pelos professores da educação básica. Neste contexto, o Programa Residência Pedagógica (PRP) recentemente implantado, se constitui como oportunidade de materialização de tal articulação, considerando seus objetivos que articulam o aperfeiçoamento da formação dos futuros professores, a avaliação das práticas formativas vividas nas licenciaturas, o fortalecimento da relação entre escolas e universidades e a apropriação crítica da Base Nacional Comum Curricular, demandando dos professores da educação básica e da educação o fortalecimento ou mesmo revisão dos fundamentos que sustentam suas práticas como formadores. A partir do exposto, o presente estudo objetiva discutir os limites e possibilidades do PRP como encontro entre a formação inicial e continuada de professores na Unilab. Fez-se uso da abordagem qualitativa, utilizando como estratégias de aproximação com a realidade a revisão de literatura e análise documental da primeira etapa de materialização do programa. Os resultados apontam que as formas de interação dos sujeitos com a profissão e as possibilidades de registro das reflexões sobre os desafios de ensinar e aprender constituem-se ao mesmo tempo como limites e possibilidades do PRP como encontro entre a formação inicial e contínua de professores.

### Justificativa

O Programa Residência Pedagógica (PRP) vem desafiando as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras a construir práticas formativas que possam colaborar com a efetivação de seus objetivos e compromissos, considerando tanto os documentos que instituem e orientam suas formas de organização, quanto as questões que correlacionam as identidades dos cursos de licenciatura aos desafios vividos pelo exercício da profissão nos contextos em que esta se insere.

A construção do caminho ao caminhar tem sido a principal marca do processo de implantação deste programa e tem demandado das equipes que compõem os coletivos institucionais o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que dizem respeito a questões de natureza política, pedagógica, epistemológica e técnica que vêm se



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

entrelaçando desde o processo de elaboração dos subprojetos e projetos institucionais até a sistematização e registro dos mesmos em plataformas voltadas a finalidades distintas, como os processos de submissão das propostas e de acompanhamento das atividades.

O exercício de implantação do PRP na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem apresentado desde os passos iniciais elementos que nos convidam a pensar no programa como encontro entre a formação inicial e contínua de professores. No projeto institucional submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), foi estabelecido como objetivo geral do programa "Fortalecer a articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores, através do diálogo permanente entre universidade e escolas de educação básica, pautado na problematização da realidade, na análise crítica dos desafios presentes nos processos de ensinar e aprender e na construção de conhecimentos" (UNILAB, 2018).

A definição das concepções e práticas formativas propostas foram iluminadas pelas discussões acerca dos processos de formação inicial e contínua de professores presentes na literatura produzida pelas investigações em Didática que apontam para ambas como elementos da construção da identidade profissional docente a serem pautadas na permanente articulação entre teoria e prática, mediante processos de investigação, reflexão, problematização, análises, construção de novos conhecimentos e socialização destes junto aos espaços de formação e vivência da profissão.

Pimenta e Lima (2017); Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Alarcão (2011), Nóvoa (2017), entre outros, têm reconhecido a escola como locus privilegiado de formação docente que possibilita o encontro entre os estudantes dos cursos de licenciatura, os professores da educação básica e os professores universitários para a leitura crítica da profissão, para a ampliação dos referenciais que cada um dispõe para a construção das interpretações possíveis e, por fim, para a elaboração conjunta de estratégias de intervenção na realidade com vistas à sua transformação.

A proposta do PRP vai ao encontro desta perspectiva, constituindo-se como oportunidade de materialização do ensino e da aprendizagem da profissão a partir dos contextos onde esta se materializa. Desse modo, o presente trabalho busca discutir os



limites e possibilidades do Programa Residência Pedagógica como encontro entre a formação inicial e continuada de professores na Unilab.

## Fundamentação teórica

Ao longo das últimas décadas, o processo de formação de professores, tanto inicial quanto contínua, tem ocupado lugar de destaque no contexto das produções acadêmicas sobre educação, considerando as transformações vividas pela sociedade, as demandas formativas que delas emergem e as tensões e contradições presentes nas práticas educativas enquanto práticas sociais.

O modo como a educação se articula a tais demandas revela princípios e valores que se relacionam a visões de mundo e a projetos de sociedade, muitas vezes antagônicos, demandando dos educadores a capacidade de leitura e compreensão crítica dos elementos políticos, pedagógicos, éticos e estéticos relacionados ao seu fazer (RIOS, 2010).

O exercício de ler a realidade para melhor compreendê-la demanda a articulação de aspectos teóricos e práticos que se conjugam incessantemente no exercício de nossa profissão. Tanto a teoria quanto a prática tem funções específicas, mas é através da articulação consciente de ambas para a transformação da realidade que chegamos à práxis, conceituada por Vazquez (1968, p. 108) como:

[...] uma atividade material, transformadora e ajustada a objetivos. Fora dela, fica a atividade teórica que não se materializa, na medida em que é atividade espiritual pura. Mas, por outro lado, não há práxis como atividade puramente material, isto é, sem a produção de finalidades e conhecimentos que caracteriza a atividade teórica.

A partir da concepção de práxis apresentada, somos convidados a refletir sobre o modo como lidamos com o conhecimento em ação nos processos de formação e de vivência da profissão professor.

Tal convite é fundamental para que compreendamos os limites de nossa própria formação, que se encontra marcada de maneira importante pela perspectiva da racionalidade técnica que historicamente orientou a formação de professores no Brasil e que no atual contexto ressurgiu com toda força, reduzindo a compreensão do papel desses profissionais a uma dimensão exclusivamente técnica que visa a eficiência e a eficácia no alcance de metas relacionadas aos processos de avaliação externa aos quais



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

se submetem as instituições de ensino nas políticas educacionais contemporâneas. Neste cenário de competitividade e performatividade reafirmam-se a compartimentalização e hierarquização do conhecimento; a cisão entre o pensar e o agir, o saber e o fazer; as relações verticais de poder; o distanciamento dos conteúdos de formação da realidade da profissão sob o pretexto de uma pretensa neutralidade; entre outros aspectos que, articulados, fragilizam os processos formativos dos docentes.

Pimenta e Lima (2017) defendem que a formação inicial de professores deve colaborar para o processo de construção identitária dos docentes como intelectuais, capazes de problematizar suas próprias práticas e a partir das teorias educacionais construir novos conhecimentos que permitam ressignificar tanto o contexto das práticas, quanto das próprias teorias. O Estágio Supervisionado configura-se, segundo as autoras, como espaço de aproximação crítica com a profissão que permite aos diferentes sujeitos – estagiários, professores da escola de educação básica e da universidade – a apropriação crítica dos novos desafios que permanentemente chegam às instituições de ensino, demandando transformações no modo como as mesmas organizam as experiências em torno dos processos de ensinar e aprender, inclusive a própria profissão.

Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), reiterando as ideias de Pimenta e Lima (2017) acerca do professor como um intelectual, apresentam o Estágio com Pesquisa como uma estratégia metodológica que articula os movimentos investigativo e formativo, conferindo sentido e significado às atividades de Estágio e reconhecendo a escola como lócus privilegiado para a formação de professores. A problematização, a apropriação crítica das teorias, a análise da realidade, a sistematização e o anúncio de conhecimentos são processos que permitem ao conjunto de sujeitos envolvidos no desenvolvimento dos Estágios o fortalecimento da profissionalidade docente e a construção de novos conhecimentos. A racionalidade presente neste processo é a de natureza reflexiva, que interliga de forma dialética os diferentes aspectos da formação e de vivência da profissão.

O exercício de refletir sobre as práticas, defendido pelos autores mencionados, é abordado também por Alarcão (2011) ao discutir a formação contínua de professores no contexto da escola, advogando que os professores precisam ser efetivamente atores críticos e exigentes em sua profissionalidade, mobilizando conhecimentos de variadas ordens para solucionar colaborativamente os problemas que emergem nos contextos



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

escolares. Nesta dinâmica, o processo reflexivo é compreendido como um processo formativo privilegiado que colabora para o desenvolvimento dos indivíduos e dos coletivos institucionais, fortalecendo a autonomia dos mesmos na definição dos seus modos de caminhar em relação aos compromissos políticos e pedagógicos com a comunidade.

A perspectiva defendida por Alarcão (2011) dialoga com o conceito de formação contínua apresentado por Lima (2001, p.29) “[...] como a articulação entre o trabalho docente, o conhecimento e o desenvolvimento profissional do professor, como possibilidade de postura reflexiva dinamizada pela práxis”. Desse modo, a escola, ao receber os futuros professores para mediar o processo de construção de conhecimentos sobre a profissão, é convidada a voltar o seu olhar sobre si mesma, problematizar suas próprias práticas e buscar novas referências para compreendê-las.

Nesse encontro entre escola e universidade e entre os sujeitos das práticas educativas ocorre o diálogo entre diferentes culturas institucionais que tem o potencial de iluminar os contextos a partir de referenciais diversos, tornando mais rica a leitura da realidade e as possibilidades de construção de novos conhecimentos.

Para Nóvoa (2017) a aprendizagem da profissão professor exige um trabalho organizado de forma metódica e sistemática que oportunize o aprofundamento de três importantes dimensões: a de uma vida cultural e científica própria, que considere as diferentes possibilidades de contato do professor, enquanto pessoa, a referenciais diversos; a de uma relação ética com a profissão, que permite ao professor pensar e reconhecer a favor de que e a favor de quem desenvolve o seu trabalho; e por fim, o reconhecimento dos contextos de atuação profissional marcados pela incerteza e pela imprevisibilidade, reafirmando a necessidade de uma formação contínua que fortaleça os educadores nos processos cotidianos de tomada de decisão.

Todos os elementos apresentados pelos autores nos indicam que a profissionalidade docente é uma construção permanente que só pode ser competentemente construída a partir de movimentos reflexivos, de articulação teórico-prática na perspectiva da práxis. Tais referências fundamentam as ações propostas pelo RP Unilab e que seguem analisadas nas próximas sessões.

## Metodologia



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Considerando o objetivo proposto para o estudo e a natureza do objeto de investigação eleito, a saber, o processo de formação vivenciado por residentes e preceptores como etapa preparatória para as atividades do PRP – UNILAB, elegemos a abordagem qualitativa, como a mais adequada ao desenvolvimento do processo investigativo.

Minayo (2008) aponta que a abordagem qualitativa permite reconhecer o objeto de estudo em sua complexidade, utilizando de forma articulada diferentes formas de explorá-lo: revisão de teorias, uso de diferentes técnicas de acesso a informações, valorização dos sujeitos e dos contextos, entre outras.

Desse modo, as estratégias de aproximação com a realidade eleitas para este estudo, compreenderam inicialmente a revisão de literatura, articulando produções sobre a formação inicial e contínua de professores, produzidas por pesquisadores brasileiros e portugueses que se debruçam sobre a temática em pauta nas duas últimas décadas e que iluminaram o processo de problematização da realidade investigada. Destacaram-se, neste contexto, os contributos de Pimenta e Lima (2017), Alarcão (2011), Ghedin, Oliveira e Almeida (2015) e Nóvoa (2017).

Na sequência, foi realizada análise documental da primeira etapa de materialização do programa, considerando os indicativos postos no Projeto Institucional e as informações postas na Plataforma de Educação a Distância que acomodou o Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso voltado à preparação de preceptores e residentes para o desenvolvimento do programa na UNILAB, realizado durante os meses de agosto e setembro de 2018. A exploração dos documentos permitiu apreender questões que interferem de maneira direta na formação dos sujeitos para o desenvolvimento das atividades no PRP.

## Resultado e discussão

A partir da exploração dos documentos relativos à primeira etapa de desenvolvimento do PRP /-UNILAB, elencamos aspectos que nos permitem compreender a relação entre aspectos teóricos e práticos, assim como os limites e as possibilidades do citado programa como encontro entre a formação inicial e contínua de professores.

## Objetivos e conteúdos



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

No que diz respeito aos objetivos geral e específicos do projeto de formação, visualizamos o compromisso com a apropriação de fundamentos necessários à compreensão crítica das atividades a serem desenvolvidas pelos diferentes sujeitos durante as etapas previstas para o programa, conforme se encontra anunciado no objetivo geral da formação “Contribuir com o processo formativo de residentes e preceptores vinculados ao PRP Unilab, através da apropriação crítica de elementos teóricos e metodológicos relativos à formação inicial de professores e ao exercício da docência” (UNILAB, 2018, p. 2).

São apresentados como objetivos específicos:

- Discutir a formação inicial de professores, a partir de referenciais políticos, pedagógicos e epistemológicos presentes no Projeto Institucional do PRP/UNILAB;
- Reconhecer a problematização e a reflexão sobre as práticas educativas como estratégias de formação docente e transformação da realidade, numa perspectiva inclusiva de valorização da diversidade e busca pela qualidade;
- Construir, a partir da apropriação crítica da BNCC, conhecimento pedagógico acerca dos conteúdos curriculares das diferentes áreas do conhecimento para promover a transformação de objetos de estudo em objetos de ensino e aprendizagem;
- Identificar elementos da profissionalidade docente estabelecidos na relação entre contextos práticos de exercício da profissão e conhecimentos teóricos;
- Desenvolver habilidades de orientação, avaliação e acompanhamento dos planos de trabalho desenvolvidos pelos residentes, fortalecendo a atuação do preceptor como formador.

Como é possível visualizar, os objetivos específicos colaboram para a apropriação crítica de referenciais diversos que iluminam tanto a formação, quanto o trabalho docente. As múltiplas referências utilizadas permitem apreender a complexidade do ato educativo e da formação de professores, conforme expressam Pimenta e Lima (2017, p. 46-47) ao apontarem que:

A complexidade da educação como prática social não permite tratá-la como fenômeno universal e abstrato, mas sim imerso em um sistema educacional, em uma dada sociedade e em determinado tempo histórico. Uma organização curricular propiciadora dessa compreensão parte da análise do real com o recurso das teorias, da cultura pedagógica, para propor e gerar novas práticas, em exercício coletivo de criatividade [...]. Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve experimentar situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula mas em diferentes espaços da escola.

Os diferentes nortes formativos propostos pelos objetivos específicos colaboram com a uma formação pautada na autonomia, na criticidade e na criatividade dos docentes. Rompe, portanto, com a perspectiva da racionalidade técnica de oferecer um



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

repertório de técnicas a serem reproduzidas, em direção à capacidade de, iluminados por fundamentos teórico-metodológicos consistentes, os professores possam atuar como sujeitos de suas próprias práticas.

No que diz respeito aos conteúdos propostos, visualizamos no projeto e no ambiente virtual de aprendizagem, a organização de cinco módulos distintos, conforme apresenta o quadro 1.

Quadro 1 – Módulos constituintes da formação

Módulo	Ementa
O Programa Residência Pedagógica e a formação de professores	Compreensão do Programa, suas bases epistemológicas, políticas e pedagógicas; relações entre ensinar e aprender a profissão professor – interações entre preceptor e residente; Pesquisa como princípio formativo; O Estágio Supervisionado como ligação entre a formação inicial e contínua de professores.
Problematização e reflexão sobre as práticas escolares como estratégias de formação docente	Compreensão dos elementos políticos, pedagógicos e epistemológicos da formação de professores; Teoria, prática e práxis na formação de professores; Elementos teóricos e metodológicos relacionados aos conceitos de professor reflexivo e epistemologia da prática; Dialogicidade, diversidade, inclusão e formação de professores.
Orientações curriculares: da relação com os conhecimentos às práticas educativas	Apropriação crítica de elementos presentes na BNCC, considerando: concepções de currículo; correlações entre BNCC, LDB e DCNs; Didáticas específicas das áreas de conhecimento; Objetos de aprendizagem e sequências didáticas;
Aprendendo a ser professor: a profissionalidade docente construída no chão da escola	Especificidades de ser professor no contexto atual; A escola como espaço de formação de professores; Saberes necessários ao exercício da docência; Gestão da sala de aula; Elementos constituintes da ação docente: planejamento, metodologia e avaliação. Planejamento e Avaliação.
A formação de professores como campo de construção do conhecimento	A leitura e a escrita na formação de professores. A reflexividade no processo de construção e registro do conhecimento. Vivência dos processos de leitura e produção de textos pedagógicos. Diários de formação, relato de experiências, chats e fóruns, escrita de cartas pedagógicas e textos coletivo. Revisão e reescrita orientada dos textos como estratégia de formação docente.

Os temas constituintes dos módulos articularam conteúdos diversos que traduzem diferentes conhecimentos necessários ao exercício crítico e situado da docência, referendado na concepção de educação como uma prática social complexa que envolve múltiplos sujeitos e espaços.

De acordo com Alarcão (2011) o conhecimento profissional dos professores envolvem questões relacionadas ao currículo; à Pedagogia de forma geral; ao conteúdo





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

disciplinar; a questões científico-pedagógicas; o aluno e suas características; os conteúdos e fins educativos; autoconhecimento; conhecimento de sua filiação profissional. Nesta mesma perspectiva, Nóvoa (2017, p. 1121) aponta que:

Tornar-se professor é transformar uma predisposição numa disposição pessoal. Precisamos de espaços e de tempos que permitam um trabalho de autoconhecimento, de autoconstrução. Precisamos de um acompanhamento, de uma reflexão sobre a profissão, desde o primeiro dia de aulas na universidade, que também ajudam a combater os fenômenos de evasão e, mais tarde, de “desmoralização” e de “mal-estar” dos professores. Nas profissões do humano há uma ligação forte entre as dimensões pessoais e as dimensões profissionais.

A partir dos contributos dos autores, podemos visualizar que os aspectos apontados pelo programa da formação em pauta contempla a aprendizagem da profissão, considerando pontos que dizem respeito à legislação de forma abrangente até chegar a aspectos pessoais dos sujeitos, sendo abordados transversalmente por teorias que permitem uma leitura crítica da realidade.

## Metodologia e avaliação

A perspectiva reflexiva e dialógica é apontada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como norte para a organização dos processos de interação entre os cursistas e os formadores.

Ao longo do curso teremos a oportunidade de dialogar sobre nossas experiências formativas, discutir temáticas que perpassam o trabalho docente na atualidade e, coletivamente, construir conhecimentos sobre o ensino, a aprendizagem e seus desafios. Este ambiente virtual de aprendizagem simboliza a beleza e riqueza da diversidade, das diferentes formas de perceber o mundo e nele estar. Simboliza o convite ao diálogo autêntico e o estímulo ao desenvolvimento das potencialidades de cada um (a). Significa, por fim, o compromisso coletivo com a construção de uma educação de qualidade socialmente referendada e compreendida como direito de todos (as) nos diferentes níveis de ensino.

Para mobilizar a participação dos sujeitos no ambiente virtual, foi utilizada uma perspectiva que tomava como ponto de partida para a discussão elementos relacionados às vivências dos sujeitos, expandindo o olhar para agregar outros referenciais, tanto teóricos, como experienciais vinculados aos diferentes sujeitos que transitaram pelo AVA. O registro escrito se constituiu neste processo como uma estratégia privilegiada de interlocução e ao mesmo tempo como um desafio posto aos participantes.

A produção escrita nos processos de formação promovidos pela educação a distância permite aos sujeitos o exercício do diálogo, da sistematização do pensamento, da problematização da realidade, da busca de referenciais que permitam a ampliação de



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

suas compreensões acerca dos fenômenos discutidos, da ressignificação das experiências pessoais e profissionais, além da construção do conhecimento sobre si mesmo e sobre a profissão numa dimensão experiencial (COSTA ET AL, 2017).

As cartas pedagógicas, os relatos reflexivos, as memórias, as listas de discussão em fóruns, a elaboração de sequências didáticas e a apreciação crítica de vídeo-aulas foram algumas das diferentes formas de escrita utilizadas pelo curso. As cartas de acordo com Lima (2008), podem se constituir como potentes instrumentos didáticos que promovem a interação entre estudantes e destes com professores, facilitando a expressão de experiências e a construção do conhecimento. De acordo com a autora, não seria a carta por si mesma o elemento formativo, mas o uso que dela se faz, ao propor a abordagem de assuntos, temáticas ou conhecimentos específicos a serem debatidos com o grupo. Os relatos de experiência trazem em si a valorização do ato de narrar e da pessoa do narrador, constituindo-se sempre como um ato em que alguém tem algo a dizer ao outro e que ambos se enriquecem nesse processo dialógico e encontram sua humanidade. Na medida em que narravam suas experiências como educadores e como educandos, os cursistas eram convidados a realizar movimentos complexos de reconstrução da experiência, a partir de movimentos de problematização. Para Reis (2012), ao propor perguntas, os formadores /professores iluminam as possibilidades de evolução dos relatos que, de modo geral, são inicialmente marcados pelos aspectos descritivos e gradativamente evoluem para elaborações mais complexas e ricas.

De acordo com o projeto da formação a avaliação proposta apresentava caráter contínuo e formativo, observando o cumprimento dos aspectos objetivos relativos ao cumprimento da carga horária cumprida e a realização das atividades propostas em cada módulo e aspectos subjetivos referentes à apropriação crítica dos conteúdos constituintes do programa de formação.

Os relatos dos professores formadores apontam que a EaD constitui-se como um desafio permanente para os cursistas de forma abrangente, em decorrência: da pouca familiaridade com esta modalidade de ensino; das dificuldades com o manuseio de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; da necessidade de desenvolvimento da disciplina e da autonomia para realização das atividades; da dificuldade de acesso a internet e da pouca familiaridade com a produção de diferentes gêneros textuais e do receio em expor os registros escritos ao coletivo.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Na medida em que foram acontecendo as interações, os receios foram sendo superados e o domínio de conhecimentos diversos foi sendo adquirido gradativamente. Os encontros presenciais programados permitiram a retomada dos registros escritos, com a utilização dos mesmos como pontos de partida para as discussões e reflexões ocorridas presencialmente. A interação inicial de residentes e preceptores com os conteúdos da formação potencializou tanto o fortalecimento de vínculos entre sujeitos, quanto a valorização dos diferentes conhecimentos e vozes, constituindo-se um exercício de presença no mundo. Freire (2000, p. 57) aponta:

Estar no mundo, para nós, homens e mulheres, significa estar com ele e com os outros, agindo, falando, pensando, refletindo, meditando, buscando, entendendo, comunicando o entendido, sonhando e referindo-se sempre a um amanhã, comparando, valorando, decidindo, transgredindo princípios, encarnando-os, rompendo, optando, crendo ou fechado às crenças. O que não é possível é estar no mundo, com o mundo e com os outros, indiferentes a uma certa compreensão de porque fazemos o que fazemos. O que não é possível é estar no mundo, com o mundo e com os outros, sem estar tocados por uma certa compreensão de nossa própria presença no mundo.

Encontro e presença são dois aspectos que se fizeram presentes no processo de formação de preceptores e residentes e que tem a potência de continuar iluminando e trazendo sentidos e significados à experiência do PRP Unilab como experiências de diálogo entre a formação inicial e contínua de professores.

## Considerações finais

Ao longo do presente estudo, buscamos discutir os limites e possibilidades do Programa Residência Pedagógica como encontro entre a formação inicial e continuada de professores na Unilab. Os resultados apontam para a reflexão sobre a prática como eixo principal de desenvolvimento da proposta formativa, permitindo aos diferentes subprojetos em desenvolvimento o diálogo em torno de temas comuns, como a pesquisa como princípio formativo nos processos de ensinar e aprender a profissão professor, problematização das práticas curriculares, reflexão e registro através da escrita de textos pedagógicos e a compreensão do professor como profissional, pesquisador e intelectual.

Os limites e possibilidades dialogam dialeticamente com as formas de interação dos sujeitos e o registro das reflexões. Por ser desenvolvida a partir da modalidade de Educação a Distância, a presencialidade se constituiu como um fator que dificultou a mobilização dos sujeitos para o desenvolvimento das atividades, uma vez que as experiências de residentes e preceptores tem se dado de forma mais recorrente de modo



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

presencial. Contudo, os encontros presenciais realizados ao longo do processo animaram a caminhada e permitiram que os sujeitos encontrassem sentido e significado para as reflexões propostas, sobretudo pela possibilidade de utilização das mesmas como pontos de pauta para os encontros, dando vida aos diferentes registros postados e promovendo a expressão das múltiplas vozes presentes no processo de produção do conhecimento.

No que diz respeito às formas de registro, seus limites se relacionaram à pouca vivência de registros reflexivos escrito, fato que dificultou o início da caminhada. No entanto, na medida em que foram sendo apresentadas possibilidades distintas de registros, como cartas, relatos, fóruns e outras produções e promovidas interações com os professores coordenadores de área, com feedbacks para as postagens, tanto nos momentos presenciais quanto a distância, os sujeitos passaram a se mobilizar de forma mais tranquila, trazendo elementos que permitissem perceber a apropriação dos mesmos em relação aos conteúdos constituintes do programa, de forma crítica.

## Referências

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COSTA, Elisangela André da Silva; LIMA, Maria Socorro Lucena; NOGUEIRA, Wendel de Sousa; CARNEIRO, Stânia Nágila Vasconcelos. O texto coletivo enquanto mediação do ensino como pesquisa. In: VASCONCELOS, FJM; RADOWSKI, EF; CARNEIRO,SNV; LOPES, VF.. (Org.). **Variegado jurídico-educacional**. 1ed.São Paulo: Reflexão, 2017, v. 1, p. 259-274.

LIMA, M.S.L. Docência e pesquisa em formação de professores: caminhos que se cruzam nas cartas pedagógicas. In PIMENTA, S.G; GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. **Pesquisa em Educação: alternativas investigativas em objetos complexos**. São Paulo: Loyola, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. 2001. 164 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**. v.47 n.166, p.1106-1133 out./dez. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8ed. São Paulo: Cortez, 2017. (Coleção Docência em Formação).

REIS, G.R.F.S. Formação de professores: a troca de experiências como projeto emancipatório. **Anais ... XVI ENDIPE**. Campinas: UNICAMP, 2012. p. 24-36.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.